ACM vê decisão como 1ª vitória

• Antonio Carlos recebeu a decisão como uma primeira vitória. Desde o início da semana, ele vinha rebatendo os rumores de que a Mesa do Senado adotaria um rito sumário a partir da decisão do Conselho de Ética. Interessado em ganhar o máximo de tempo possível para tentar mudar a tendência da Casa de cassá-lo, o senador baiano procurou vários representantes da mesa do Senado para argumentar, com base em pareceres jurídicos, que a representação deveria seguir uma tramitação semelhante a de matérias em comissões temáticas.

Para evitar contestações jurídicas, Jader decidiu adotar integralmente o rito proposto pela consultoria jurídica do Senado. Caso a representação do Conselho de Ética seja encaminhada ainda hoje à mesa do Senado, Jader promete designar amanhã o relator do processo, que terá prazo de sete dias para apresentar seu parecer.

O nome mais cotado para o cargo é o do primeiro secretário, senador Carlos Wilson (PPS-PE), que já sinalizou que poderá gastar menos tempo do que o previsto para apresentar seu parecer. Ele acha que a Mesa não deve entrar no mérito do relatório que venha a ser aprovado pelo Conselho de Ética, mas apenas decidir se abre o processo ou não. Isso anteciparia a decisão da mesa, embora Jader tenha garantido a possibilidade de concessão de pedido de vista único por até cinco dias. Mais prazo para Antonio Carlos, que disse, porém, que não aceitará que o relator apresente seu parecer em 24 horas, como chegou a prever Wilson inicialmente.